

INVESTIMENTOS DE R\$7,3 MILHÕES

GOVERNO DE MT ENTREGA KITS DE INSTRUMENTOS MUSICAIS PARA BANDAS E FANFARRAS DE 323 ESCOLAS

AÇÃO é coordenada pelo Projeto Educarte

RAYANE ALVES / SEDUC-MT

O Governo de Mato Grosso tem investido na formação musical de estudantes da Rede Estadual de Ensino. Desde 2020, já foram alocados R\$ 2,6 milhões para a aquisição de instrumentos musicais, beneficiando 153 escolas. Outros R\$ 4,7 milhões são previstos para aquisição, ainda neste ano, de 170 novos kits de instrumentos para as escolas, conforme a demanda prevista pelo Projeto Educarte, da Secretaria de Estado de Educação (Seduc), que coordena a ação.

No total serão 323 escolas atendidas. Cada kit de instrumentos é com-

posto para atender às necessidades de bandas e fanfarras, contendo 28 instrumentos, que podem ser de percussão ou sopro, dependendo da escolha da escola. Entre os instrumentos estão trompete, bumbo de marcha, par de pratos, estante de partitura e escaleta 37 teclas.

“ALÉM DE ENRIQUECER AS AULAS, ELA GERA UM IMPACTO POSITIVO NOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS

O investimento que leva arte, música e comunicação como conteúdo complementar às práticas pedagógicas envolve duas políticas educacionais do Plano Educação 10 Anos: Projetos Pedagógicos Integrados, desenvolvido pela Secretaria Adjunta de Gestão Educacional (SAGE), e a Política de Bem-Estar Escolar, ligada à Secretaria Adjunta de Gestão Regional (SAGR).

O secretário de Estado de Educação, Alan Porto, enfatiza que o ensino da música fomenta a criatividade entre crianças e jovens, acarretando benefícios cognitivos que perduram por toda a vida.

“A música desempenha um papel fundamental no



FOTO: DIVULGAÇÃO

CADA KIT CONTÊM 28 INSTRUMENTOS

desenvolvimento integral dos alunos. Além de enriquecer as aulas, ela gera um impacto positivo nos resultados pedagógicos e no aspecto psicossocial dos estudantes”, explica.

Ele observa que as bandas marciais nas escolas vão além dos muros educacionais e se tornam um patrimônio das comunidades, pois elas se tornam presenças constan-

tes em eventos cívicos, como desfiles e festas de aniversário das cidades, além de contribuírem em eventos filantrópicos.

Para o líder do Educarte na Seduc, Fábio Lima da Cruz, o projeto não apenas promove a formação musical, mas também incentiva a colaboração entre os alunos, aprimorando suas habilidades sociais e criativas.



FOTO: HEMÍLIA MAIA

INTERNACIONALIZAÇÃO

Unemat oferecerá curso gratuito de mandarim

A OFERTA DE AULAS de mandarim é parte do acordo de cooperação

HEMÍLIA MAIA, NATANIEL ZANFERRARI / ASSESSORIA - UNEMAT

A professora de mandarim, Dan Xu, da Universidade de Ciência e Engenharia de Sichuan (Suse), na China, chegou na Unemat. A vinda de Dan Xu é parte das atividades previstas no acordo de cooperação entre as universidades, firmado em outubro de 2023.

Formada em Letras Mandarim/Língua Portuguesa do Brasil, Dan Xu é professora voluntária pela China, para ministrar aulas em outros países. Devido sua formação, Dan Xu escolheu o Brasil com o propósito de praticar o português. Durante os meses de outubro, novembro e dezembro, ela dará aulas de Mandarim na Unemat. Serão disponibilizadas duas turmas, com 25 vagas cada. No formato projeto de extensão, as aulas são

destinadas a comunidade acadêmica da Unemat e ao público em geral.

De acordo com o assessor de Gestão do Escritório de Relações Internacionais da Unemat, Anderson Amaral, o curso de mandarim para iniciantes terá duração de 40 horas e servirá como um projeto-piloto para identificar a aceitação e o interesse pelo estudo do idioma. “O edital de oferta do curso de mandarim deve ser publica-

do até o dia 20 de setembro. O curso é gratuito e as turmas serão montadas por faixa etária”, explicou Amaral.

Além do curso de mandarim, Dan Xu ministrará, também no último trimestre de 2024, palestras de curta duração sobre a cultura chinesa, abordando aspectos como educação, cultura e escrita. O acordo entre a Unemat e a Suse prevê intercâmbio de alunos e professores de ambas as universidades, além da possibilidade de implantação de uma unidade do Instituto Confúcio em Mato Grosso.

No semestre seguinte, 2025/1, Dan Xu inicia curso de mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu) da Unemat, juntamente com outras duas alunas chinesas que optaram pelos programas de pós-graduação em Educação e Linguística.

“O CURSO É GRATUITO E AS TURMAS SERÃO MONTADAS POR FAIXA ETÁRIA

DAN XU, PROFESSORA CHINESA DE MANDARIM